

São Paulo, 14 de agosto de 2019. A Sinqia S.A. (B3: SQIA3) (“**Companhia**”), provedora de tecnologia para o sistema financeiro, anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2019 (“**2T19**”).

Eventos recentes:

Aquisição da Softpar. Em maio, anunciamos a compra da Softpar (Partec Tecnologia Ltda. e NVA Representações e Participações EIRELI), uma das principais fornecedoras de softwares para o segmento bancos, financeiras e agência de fomento. A aquisição amplia a abrangência da vertical Sinqia Bancos, adicionando as suítes SQ Leasing, SQ Riscos e SQ GED (gestão eletrônica de documentos) e reforçando as suítes SQ Crédito, SQ Controle Financeiro e SQ Regulatório. A Softpar apresentou receita bruta de R\$ 18,2 milhões em 2018 e foi adquirida por um *Enterprise Value* inicial de R\$ 32,0 milhões, podendo ser acrescido em até R\$ 6,0 milhões, sujeito ao atingimento de uma meta.

Novo site de RI. Em junho, lançamos o novo website de Relações com Investidores, com objetivo de oferecer melhor experiência aos usuários com maior agilidade e facilidade na navegação e acesso às informações. O site estabelece um novo padrão “one page”, com efeito parallax, links âncora com recurso de rolagem, tecnologia responsiva adaptável a qualquer tamanho de tela, apenas 7 seções e ausência de submenus. Acesse no mesmo endereço: ri.sinqia.com.br

Alienação de ações em tesouraria. Em junho, comunicamos a conclusão da alienação de todas as 240.701 ações mantidas em tesouraria, representando 2,04% do capital social, pelo valor bruto de R\$ 9,2 milhões. A alienação das ações ao preço médio de R\$ 38,08, adquiridas ao preço médio de R\$ 8,22, representa substancial geração de valor aos acionistas e atinge os objetivos de reforçar o caixa para novas aquisições e ampliar a liquidez na B3.

Certificação do Great Place to Work. Em agosto, recebemos pela 1ª vez em nossa história a certificação do programa *Great Place To Work* (GPTW), no ano em que iniciamos nossa participação na pesquisa. Essa é uma importante conquista para a Sinqia, que visa construir um ambiente de trabalho cada vez melhor para os mais de 1.000 colaboradores.

Destaques financeiros:

Receita líquida. Recorde de R\$ 42,2 milhões (+23,6% vs. 2T18), aumento substancial decorrente do crescimento orgânico de R\$ 1,5 milhões e do crescimento inorgânico de R\$ 6,5 milhões;

Receita recorrente. Recorde de R\$ 35,3 milhões (+25,9% vs. 2T18), aumento substancial decorrente principalmente do crescimento inorgânico de Subscrição de Software;

EBITDA ajustado. R\$ 5,1 milhões (+2,1% vs. 2T18), por forte crescimento da receita, apesar de significativos custos com desenvolvimento e implantação apurados gerencialmente em R\$ 3,4 milhões, visando converter o *backlog* em receita;

(R\$ mil)	Destaques Financeiros							
	2T19	2T18	Var.	1T19	Var.	LTM-2T19	LTM-2T18	Var.
Receita líquida	42.166	34.125	23,6%	38.540	9,4%	156.058	136.800	14,1%
Receita recorrente	35.330	28.068	25,9%	32.291	9,4%	128.268	105.194	21,9%
% recorrência	83,8%	82,3%	1,5 p.p.	83,8%	-	82,2%	76,9%	5,3 p.p.
EBITDA	3.332	4.988	-33,2%	123	-	12.467	17.865	-30,2%
Margem EBITDA	7,9%	14,6%	-6,7 p.p.	0,3%	7,6 p.p.	8,0%	13,1%	-5,1 p.p.
EBITDA Ajust.	5.092	4.988	2,1%	3.587	42,0%	18.402	21.186	-13,1%
Margem EBITDA Ajust.	12,1%	14,6%	-2,5 p.p.	9,3%	2,8 p.p.	11,8%	15,5%	-3,7 p.p.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre de 2019 foi, em diversos aspectos, um período excepcional!

No quesito orgânico, registramos um alto volume de vendas de Software, e conquistamos um dos mais importantes contratos da plataforma Sinqia Bancos nos últimos anos. Essa conquista é especial, pois representa o retorno de um cliente que nos deixou após a venda de suas operações no Brasil em 2015, e agora, ao retomá-las, escolheu novamente a Sinqia, o que confirma a importância do nosso posicionamento como o único provedor brasileiro com uma oferta *full banking*.

No quesito inorgânico, anunciamos a 2ª maior aquisição da nossa história: a Softpar, uma das principais fornecedoras de software para bancos, financeiras e agências de fomento. Na plataforma Sinqia Bancos, ela acrescenta as suítes SQ Leasing, SQ Riscos e SQ GED, e complementa as já consagradas suítes SQ Crédito, SQ Controle Financeiro e SQ Regulatório, deixando nossa oferta ainda mais abrangente.

Além disso, avançamos substancialmente na integração das três adquiridas deste ano: Atena, ADSPrev e Softpar. Já tomamos praticamente todas as medidas necessárias para realizar as sinergias mapeadas, incluindo o fechamento dos escritórios da Atena (filial Osasco/SP) e ADSPrev (Belo Horizonte/MG), e a eliminação parcial das sobreposições no quadro de colaboradores, medidas que resultaram em itens extraordinários no trimestre. A tendência, a partir de agora, é de que essas operações apresentem resultados crescentes.

A carteira de contratos recorrentes de Software alcançou recorde de R\$ 137,3 milhões, crescimento de 67,9% sobre o 2T18 e de 21,0% sobre o 1T19. Sobre o trimestre anterior, houve adição orgânica de R\$ 4,8 milhões e inorgânica de R\$ 19,1 milhões proveniente da Softpar. As adições significativas nessa carteira, tanto neste trimestre quanto nos anteriores, vêm gerando um importante *backlog* de implantações, do qual uma pequena proporção já foi convertida em receita. Isso sustentará o crescimento orgânico em um patamar mais elevado nos próximos períodos.

A receita líquida foi recorde de R\$ 42,2 milhões, crescimento de 23,6% sobre o mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 8,0 milhões. Desse aumento, R\$ 1,5 milhões foram de forma orgânica e R\$ 6,5 milhões de forma inorgânica, fruto das 4 últimas aquisições. Como a última delas, Softpar, é muito recente, sua receita foi consolidada apenas em junho e ainda não representa um trimestre completo.

O lucro bruto atingiu R\$ 12,4 milhões, queda de 2,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso reflete principalmente a redução do lucro bruto orgânico devido à compressão da margem bruta orgânica de Software, necessária para converter o *backlog* de implantação em receita, visto que contabilizamos significativos custos com desenvolvimento e implantação apurados gerencialmente em R\$ 3,4 milhões; e a adição do lucro bruto inorgânico, ainda com margem abaixo do potencial, já impactado por itens extraordinários mas ainda não por sinergias, que se tornarão mais evidentes no 3T19. Mais uma vez, é importante destacar que a lucratividade das empresas adquiridas segue um padrão de "curva J".

As despesas gerais e administrativas (SG&A) atingiram R\$ 9,0 milhões, crescimento de 16,9% sobre o 2T18, aumento de R\$ 1,3 milhão. Desse aumento, R\$ 0,9 milhões foram adicionados de forma orgânica e R\$ 0,4 milhões de forma inorgânica. Vale ressaltar que essa linha foi impactada por despesas extraordinárias, visto que a maior parte das sinergias provém da redução de SG&A nas adquiridas.

O EBITDA ajustado (excluindo itens extraordinários) alcançou R\$ 5,1 milhões, aumento de 2,1% sobre o 2T18. Esse número foi impactado pelas decisões conscientemente tomadas visando acelerar o crescimento orgânico e inorgânico, citadas em trimestres anteriores, com destaque para os maiores investimentos em PD&I, a mudança no modelo comercial e o reforço na equipe para converter o *backlog* de implantação em receita. Assim, a margem EBITDA ajustada se reduziu para 12,1% ante 14,6% no 2T18.

Estamos seguros de que o caminho adiante é o melhor possível e a Sinqia está preparada para uma nova escalada de receitas e margens!



DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Receita líquida. Recorde de R\$ 42,2 milhões (+23,6% vs. 2T18), aumento de R\$ 8,0 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão orgânico, proveniente do crescimento de R\$ 0,7 milhão no negócio de Serviços (+5,7% vs. 2T18) e de R\$ 0,8 milhão no de Software, e R\$ 6,5 milhões inorgânico, com adição de receitas em Software das últimas 4 aquisições: ConsultBrasil (out/18), Atena (jan/19), ADSPrev (fev/19) e Softpar (mai/19).

Receitas recorrentes. Compostas pelas linhas de “Subscrição” de Software e “Outsourcing” de Serviços foram recorde de R\$ 35,3 milhões (+25,9% vs. 2T18), aumento de R\$ 7,3 milhões, sendo R\$ 1,4 milhões orgânico, dos quais R\$ 0,9 milhão em receitas de “Outsourcing” (+9,2% vs. 2T18) e R\$ 0,4 milhão em “Subscrição”, e R\$ 5,9 milhões inorgânico com “Subscrição” das últimas 4 aquisições. A recorrência atingiu o maior percentual em um segundo trimestre de 83,8% do total (vs. 82,3% no 2T18).

Número de clientes. Aumentou para 335 (+76 vs. 2T18), relacionado à adição de clientes provenientes das últimas 4 aquisições. O maior cliente contribuiu com 9,6% da receita líquida (vs. 11,5% no 2T18), redução resultante de diluição da carteira de clientes com a consolidação dos resultados das últimas aquisições.



Unidade de Software

Receita líquida de Software. Totalizou recorde de R\$ 29,2 milhões (+33,5% vs. 2T18), 69% do total, aumento de R\$ 7,3 milhões, dos quais R\$ 0,8 milhão decorre de crescimento orgânico e R\$ 6,5 milhões inorgânico com a consolidação das últimas 4 aquisições, ressaltando que a última foi realizada no meio do trimestre, portanto este resultado conta com a receita da Softpar apenas no mês de junho. Apresentamos abaixo a quebra entre a parcela recorrente de “Subscrição” e a parcela variável de “Implantação e Customização”:

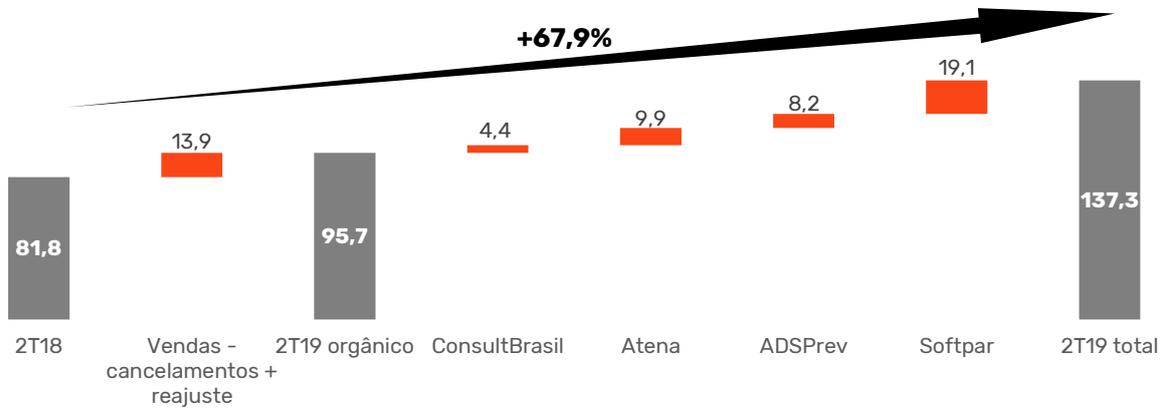
- **Receita líquida de Subscrição.** Atingiu recorde de R\$ 24,2 milhões (+35,3% vs. 2T18), 83% do total da unidade, crescimento de R\$ 6,3 milhões, sendo R\$ 0,4 milhão orgânico, com reajuste dos contratos por inflação, e R\$ 5,9 milhões inorgânico, com adição proveniente das últimas 4 aquisições. Vale ressaltar que a significativa maior parte do *backlog* ainda não foi implantada nesse primeiro semestre e, portanto, ainda não contribuiu para receitas mais expressivas nesta linha.

Carteira de contratos recorrentes. Destacamos que a carteira de contratos recorrentes¹ alcançou o valor bruto de R\$ 137,3 milhões (+67,9% vs. 2T18), sendo R\$ 95,7 milhões orgânico (+R\$ 13,9 milhões vs. 2T18), com ampliação das vendas no período decorrente de subsídios ao *setup*, e R\$ 41,6 milhões inorgânico (inexistente no 2T18), provenientes das últimas 4 aquisições, dos quais R\$ 4,4 milhões da ConsultBrasil, R\$ 9,9 milhões da Atena, R\$ 8,2 milhões da ADSPrev e R\$ 19,1 milhões da Softpar, demonstrando o potencial de a Sinquia continuar a crescer dois dígitos ao combinar ajustes no modelo comercial com maior velocidade na execução da estratégia de consolidação.

¹ Contratos assinados anualizados, que passam a gerar receita após a conclusão da implantação.



Gráfico 2 – Unidade de Software
Carteira de contratos recorrentes (R\$ MM)



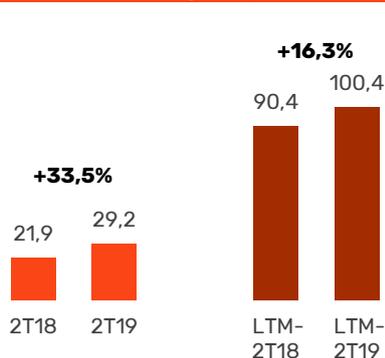
- **Receita líquida de Implantação e customização.** Atingiu R\$ 5,0 milhões (+25,3% vs. 2T18), 17% do total da unidade, aumento de R\$ 1,0 milhão, principalmente pela adição inorgânica de R\$ 0,7 milhão proveniente das últimas 4 aquisições, que foram adquiridas com implantações em andamento.

Custos de Software. Somaram R\$ 19,2 milhões (+61,6% vs. 2T18), aumento de R\$ 7,3 milhões, sendo (i) R\$ 2,9 milhão orgânico, provocado por incremento de R\$ 0,5 milhão nos investimentos em PD&I, aumento em custos com desenvolvimento e implantação para converter as vendas já realizadas em receita, que impulsionarão o crescimento orgânico nos próximos trimestres, e alto volume de rescisões, e (ii) R\$ 4,4 milhões inorgânicos, com consolidação das últimas 4 aquisições, incluindo custos extraordinários com integração das operações.

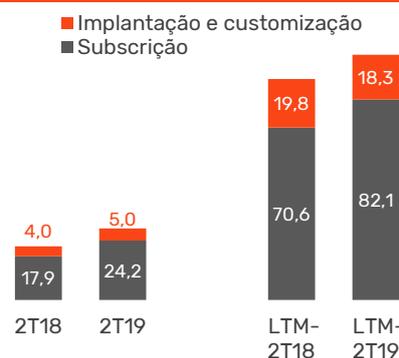
Lucro bruto de Software. Alcançou R\$ 10,0 milhões (+0,1% vs. 2T18), com margem bruta de 34,3% (-11,4 p.p. vs. 2T18). A queda de lucratividade é explicada pelos aumentos dos custos mencionado acima, impactado por gastos rescisórios extraordinários decorrentes da integração das operações. No entanto, ressaltamos que tal efeito é temporário e a margem bruta consolidada aumentará conforme colhemos as sinergias das aquisições e avançamos nas implantações.

Gráfico 3 – Unidade de Software

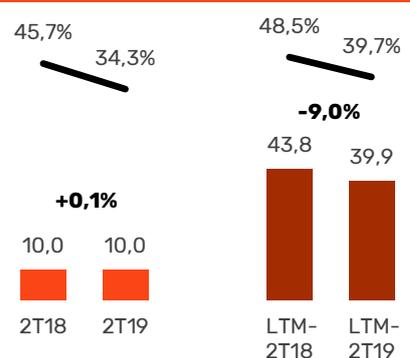
3A. Receita líquida (R\$ MM)



3B. Abertura das receitas (R\$ MM)



3C. Lucro bruto (R\$ MM)



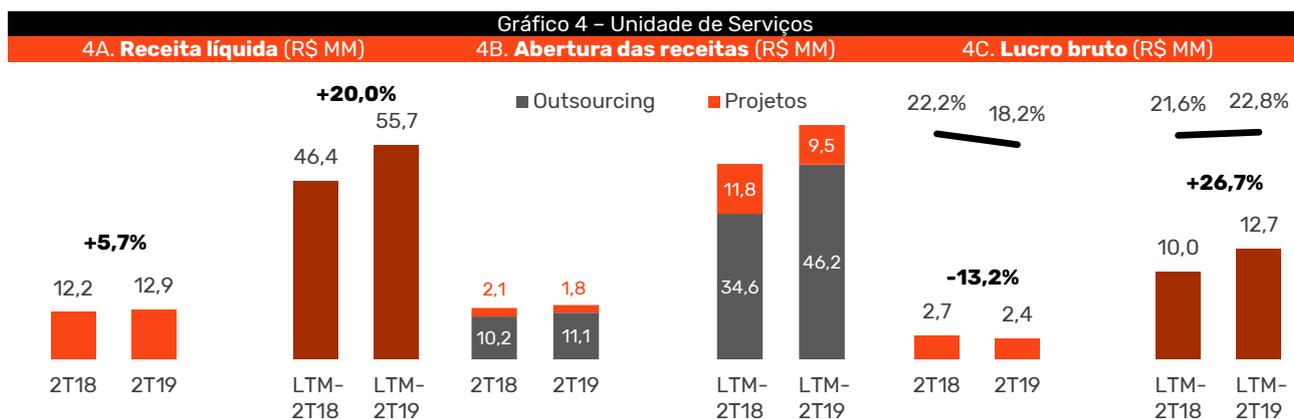
**Unidade de Serviços**

Receita líquida de Serviços. Registrou R\$ 12,9 milhões (+5,7% vs. 2T18), 31% do total, aumento de R\$ 0,7 milhões totalmente orgânico, com crescimento na parcela recorrente de "Outsourcing", porém queda na parcela variável de "Projetos", conforme abaixo:

- **Receita líquida de Outsourcing.** Alcançou R\$ 11,1 milhões (+9,2% vs. 2T18), 86% do total da unidade, aumento de R\$ 0,9 milhões relacionados à maior demanda por terceirização com expansão do número de profissionais alocados nos clientes, semelhante ao trimestre anterior.
- **Receita líquida de Projetos.** Alcançou R\$ 1,8 milhões (-11,0% vs. 2T18), 14% do total da unidade, redução de R\$ 0,2 milhão, com crescimento de R\$ 1,1 milhão em projetos de inovação executados pelo nosso laboratório Torq, mas insuficientes para compensar a queda de R\$ 1,3 milhão em projetos de tecnologia e consultoria.

Custos de Serviços. Foram de R\$ 10,6 milhões (+11,1% vs. 2T18), aumento de R\$ 1,1 milhão, sendo: (i) R\$ 0,8 milhão relacionado ao aumento de quadro em Outsourcing, e (ii) R\$ 0,3 milhão em Projetos, notadamente pela adição de custos do Torq.

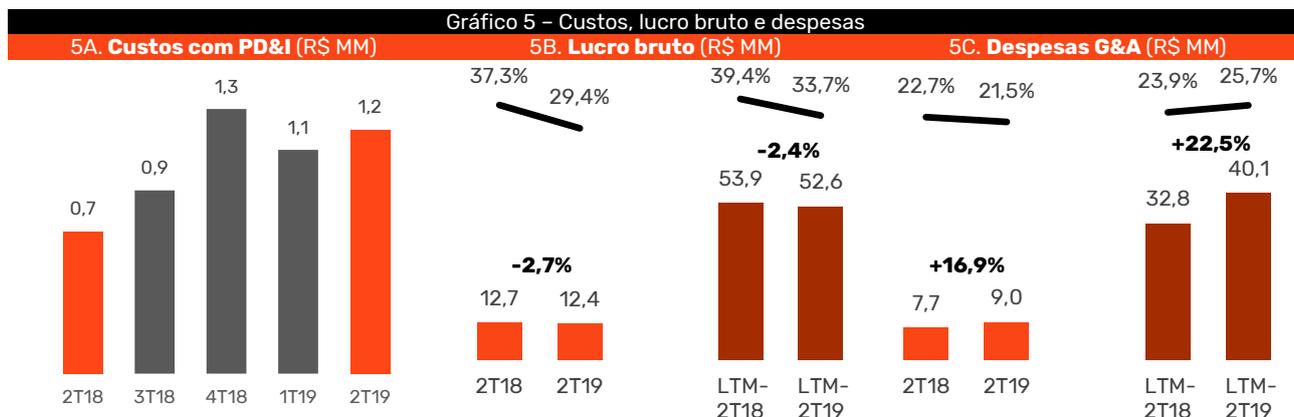
Lucro bruto de Serviços. Alcançou R\$ 2,4 milhões (-13,2% vs. 2T18) com margem bruta de 18,2% (-4,0 p.p. vs. 2T18), com contribuição quase total dos R\$ 2,3 milhões provenientes do Outsourcing (+4,6% vs. 2T18).

**Custos, lucro bruto e despesas**

Custos. Alcançaram R\$ 29,8 milhões (+39,2% vs. 2T18), aumento de R\$ 8,4 milhões, sendo (i) R\$ 3,9 milhões orgânicos e (ii) R\$ 4,5 milhões inorgânicos, relacionados às 4 últimas aquisições, explicados anteriormente, e aumento de R\$ 1,5 milhão extraordinários, relacionados com a integração de operações.

Lucro bruto. Atingiu R\$ 12,4 milhões (-2,7% vs. 2T18), sendo R\$ 10,3 milhões orgânico e R\$ 2,1 milhão inorgânico. A margem bruta atingiu 29,4% (-7,9 p.p. vs. 2T18), notadamente por maiores custos em software, orgânicos e inorgânicos, além de despesas extraordinárias com integração de operações no montante de R\$ 0,3 milhão e pela queda do lucro bruto de Serviços.

Despesas gerais e administrativas. Alcançaram R\$ 9,0 milhões (+16,9% vs. 2T18), representando 21,5% da receita líquida (-1,2 p.p. vs. 2T18), aumento de R\$ 1,3 milhões, sendo (i) R\$ 0,9 milhão orgânico, por maiores despesas extraordinárias com integração e contratação de serviços externos e (ii) R\$ 0,4 milhão inorgânico, com consolidação de despesas das 4 últimas adquiridas. Além disso, por conta do IFRS 16, deixamos de reconhecer R\$ 0,4 milhão em despesas com aluguel no trimestre.



EBITDA E EBITDA ajustado²

EBITDA ajustado. Totalizou R\$ 5,1 milhões (+2,1% vs. 2T18) e margem EBITDA ajustada foi de 12,1% (-2,5 p.p. vs. 2T18). O crescimento do EBITDA ajustado só não acompanhou o forte crescimento das receitas pois houve significativos custos com desenvolvimento e implantação, apurados gerencialmente em R\$ 3,4 milhões, visando converter o backlog em receita. Além disso, as ações tomadas ao longo do trimestre para realizar as sinergias nas adquiridas ainda não surtiram efeito nos resultados por um trimestre completo. Houve impacto positivo de R\$ 0,4 milhão pelo efeito do IFRS 16.

Tabela 1 – Reconciliação do EBITDA e do EBITDA ajustado

(R\$ mil)	2Q19	2Q18	Var.	1Q19	Var.	LTM-2Q19	LTM-2Q18	Var.
Lucro líquido	(3.578)	2.010	-	(2.341)	-	(3.404)	5.651	-
(+) IR/CS	412	863	-52,3%	(1.658)	-	789	2.054	61,6%
(+) Resultado Financeiro	3.014	351	758,7%	1.285	134,6%	5.044	3.286	-53,5%
(+) Depreciação e Amortização	3.484	1.764	97,5%	2.837	22,8%	10.038	6.874	-46,0%
EBITDA	3.332	4.988	-33,2%	123	-	12.467	17.865	-30,2%
(+) Despesas Extraordinárias - earnout	-	-	-	-	-	-	3.247	-100,0%
(+) Despesas Extraordinárias - integração	288	-	-	2.619	-89,0%	2.915	-	-
(+) Despesas Extraordinárias - nova marca	-	-	-	244	-	871	-	-
(+) Custos Extraordinários - integração	1.472	-	-	601	144,9%	2.149	74	-
EBITDA ajustado	5.092	4.988	2,1%	3.587	42,0%	18.402	21.186	-13,1%
Mg. EBITDA ajust.	12,1%	13,8%	-2,5 p.p.	12,3%	2,8 p.p.	11,8%	15,5%	-3,7 p.p.

LAIR, lucro líquido e lucro caixa ajustado

LAIR. No trimestre, o lucro antes do IR/CS foi de R\$ 3,2 milhões negativo (vs. R\$ 2,9 milhões positivo no 2T18), conforme abaixo:

- **Resultado financeiro.** Foi de R\$ 3,0 milhões negativo (vs. R\$ 0,3 milhões negativos no 2T18), variação totalmente decorrente de aumento de R\$ 2,7 milhões nas despesas financeiras. Contribuíram para o valor (i) aumento de R\$ 1,9 milhão com juros sobre empréstimos e debêntures, (ii) ajuste a valor presente (AVP) de R\$ 0,5 milhão relacionado ao IFRS 16; e (iii) aumento de 0,2 milhão decorrente de juros de parcelas a prazo de aquisições.
- **Depreciação e amortização.** Somaram R\$ 3,5 milhões (+R\$ 1,7 milhão vs. 2T18), aumento decorre da amortização de intangíveis das aquisições de R\$ 2,0 milhões, além do impacto negativo de R\$ 0,4 milhão relativo ao IFRS 16. No encerramento do trimestre, a Companhia apresentava um saldo de ágio contábil a amortizar, proveniente de aquisições passadas, estimado em R\$ 54,2 milhões

² O EBITDA (ou LAJIDA) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, de acordo com a Instrução CVM 527/12, que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado corresponde ao EBITDA, acrescido de efeitos extraordinários com aquisições e eventos não-recorrentes. A linha "Despesas extraordinárias - earn-out" representa o complemento na provisão de earn-out da attps; a linha "Despesas extraordinárias - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas áreas corporativas; a linha "Custos extraordinários - integração" representa os gastos rescisórios extraordinários nas unidades de Software e Serviços; e a linha "Despesas extraordinárias - nova marca" representa gastos de marketing para mudança da identidade visual da Companhia e soluções para Sinqua.



(incluindo empresas ainda não incorporadas), número que futuramente se tornará uma despesa sem efeito caixa.

Lucro (prejuízo) líquido. Alcançou R\$ 3,6 milhões negativos (vs. R\$ 2,0 milhões negativos no 2T18), fortemente impactado pelos fatores extraordinários, explicados anteriormente. No entanto, enfatizamos que essa medida contábil é influenciada por fatores sem efeito econômico sobre a Companhia, razão pela qual recomendamos sua análise em conjunto com o lucro caixa ajustado, descrito abaixo, que expurga os efeitos de aquisição nos resultados.

Lucro caixa ajustado. Foi de R\$ 8 mil (vs. R\$ 4,1 milhões no 2T18), queda de R\$ 4,1 milhões que decorre do menor lucro líquido ajustado (redução de R\$ 3,8 milhão vs. 2T18) e da maior depreciação e amortização (+R\$ 1,7 milhão vs. 2T18).

Tabela 2 - Reconciliação do Lucro caixa ajustado								
(R\$ mil)	2T19	2T18	Var.	1T19	Var.	LTM-2T19	LTM-2T18	Var.
Lucro líquido	(3.578)	2.010	-	(2.341)	52,8%	(3.404)	5.651	-
(+) Efeitos extraordinários	1.760	-	-	3.464	-49,2%	5.935	4.683	26,7%
Lucro líquido ajustado	(1.818)	2.010	-	1.123	-	2.531	10.334	-75,5%
(+) Amortização das aquisições	1.972	1.482	33,1%	1.497	31,7%	6.381	5.891	8,3%
(+) IR e CS diferidos	(146)	582	-	(1.874)	-92,2%	(3.447)	653	-
Lucro caixa ajustado	8	4.074	-99,8%	746	-98,9%	5.465	16.878	-67,6%
<i>Margem LCA Ajust.</i>	<i>0,0%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-11,9 p.p.</i>	<i>1,9%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>3,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>-8,8 p.p.</i>

A série histórica trimestral dos dados financeiros encontra-se disponível, em Excel, em ri.singia.com.br, menu Resultados > Planilhas.

Posição financeira

Caixa bruto. Apresentou saldo de R\$ 25,3 milhões (+R\$ 0,7 milhões vs. 1T19). As movimentações foram relacionadas, principalmente, com as entradas de (i) R\$ 16,5 milhões referentes à primeira emissão de debêntures da Companhia e (ii) R\$ 9,1 milhões com venda das ações em tesouraria; e saídas de (iii) R\$ 18,0 milhões com a parcela a vista da aquisições da Softpar.

Dívida bruta. Apresentou saldo de R\$ 103,9 milhões (+R\$ 34,1 milhões vs. 1T19), sendo:

- **Obrigações por aquisição de investimento (curto e longo prazos).** Apresentou saldo de R\$ 39,6 milhões (+R\$ 17,1 milhões vs. 1T19), aumento principalmente relacionado à parcela a prazo da aquisição da Softpar, que contribuiu com adição de R\$ 16,5 milhões.
- **Empréstimos e financiamentos (curto e longo prazos).** Apresentou saldo de R\$ 64,3 milhões (+R\$ 17,0 milhões vs. 1T19), crescimento explicado quase integralmente pelo aumento de R\$ 18,0 milhões relacionado à liquidação da parcela remanescente da 1ª emissão de debêntures.

Dívida líquida. O saldo aumentou para R\$ 78,6 milhões (+R\$ 33,4 milhões vs. 1T19), representando 4,3x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (vs. 2,5x no 1T19), aumento temporário decorrente da recente aquisição da Softpar, que deve se reduzir nos próximos trimestres. Vale ressaltar que a 1ª emissão de debêntures impõe à Companhia um *covenant* de "Dívida líquida sobre EBITDA ajustado" de 3,0x para o encerramento de 2019, observada a metodologia de cálculo do contrato, que consolida no denominador o EBITDA ajustado das adquiridas nos últimos 12 meses. Logo, consideramos a limitação confortável para este ano.



Mercado de Capitais

Desempenho da ação. As ações da Companhia (Novo Mercado: SQIA3) encerraram o 2T19 cotadas a R\$ 38,60 (+13,5% vs. 1T19). Como o capital social total é representado por 11.787.203 ações ordinárias, o valor de mercado da Companhia era de R\$ 455,0 milhões em 30/06/2019.

Volume médio diário negociado. Foi de R\$ 1,9 milhão no 2T19 (+62,6% vs. 1T19), evolução consistente na liquidez das ações da Companhia ao longo de 2019.

Base acionária. Finalizou o trimestre com 31,7 mil acionistas (+231,4% vs. 1T19), número expressivo em comparação com empresas brasileiras de porte similar, e o *free float* foi de 75,3%.

Declaração da Diretoria. A Diretoria da Sinqia S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 30/06/2019.



ANEXO - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

I - Demonstração de Resultados (Consolidado)

(R\$ mil)	2T19	2T18	Var.	1T19	Var.	LTM-2T19	LTM-2T18	Var.
Receita bruta	47.239	38.292	23,4%	43.226	9,3%	174.956	153.988	13,6%
Software	32.680	24.589	32,9%	27.766	17,7%	112.526	101.618	10,7%
Subscrição	27.080	20.122	34,6%	23.598	14,8%	91.917	79.174	16,1%
Implantação e Customização	5.600	4.467	25,4%	4.168	34,4%	20.609	22.444	-8,2%
Serviços	14.559	13.703	6,2%	15.460	-5,8%	62.430	52.370	19,2%
Outsourcing	12.461	11.411	9,2%	12.593	-1,0%	51.934	39.295	32,2%
Projetos	2.098	2.292	-8,5%	2.867	-26,8%	10.496	13.075	-19,7%
Impostos sobre vendas	(5.073)	(4.167)	21,7%	(4.686)	8,3%	(18.898)	(17.188)	9,9%
Software	(3.449)	(2.696)	27,9%	(2.983)	15,6%	(12.137)	(11.204)	8,3%
Subscrição	(2.836)	(2.209)	28,4%	(2.516)	12,7%	(9.866)	(8.595)	14,8%
Implantação e Customização	(613)	(487)	25,9%	(467)	31,3%	(2.271)	(2.609)	-13,0%
Serviços	(1.624)	(1.471)	10,4%	(1.703)	-4,6%	(6.761)	(5.984)	13,0%
Outsourcing	(1.375)	(1.256)	9,5%	(1.384)	-0,7%	(5.717)	(4.680)	22,2%
Projetos	(249)	(215)	15,8%	(319)	-21,9%	(1.044)	(1.304)	-19,9%
Receita líquida	42.166	34.125	23,6%	38.540	9,4%	156.058	136.800	14,1%
Software	29.231	21.893	33,5%	24.783	17,9%	100.389	90.414	11,0%
Subscrição	24.244	17.913	35,3%	21.082	15,0%	82.051	70.579	16,3%
Implantação e Customização	4.987	3.980	25,3%	3.701	34,7%	18.338	19.835	-7,5%
Serviços	12.935	12.232	5,7%	13.757	-6,0%	55.669	46.386	20,0%
Outsourcing	11.086	10.155	9,2%	11.209	-1,1%	46.217	34.615	33,5%
Projetos	1.849	2.077	-11,0%	2.548	-27,4%	9.452	11.771	-19,7%
Receita líquida	42.166	34.125	23,6%	38.540	9,4%	156.058	136.800	14,1%
Recorrente	35.330	28.068	25,9%	32.291	9,4%	128.268	105.194	21,9%
Variável	6.836	6.057	12,9%	6.249	9,4%	27.790	31.606	-12,1%
% de recorrência	83,8%	82,3%	1,5 p.p.	83,8%	0,0 p.p.	82,2%	76,9%	5,3 p.p.
Custos	(29.782)	(21.398)	39,2%	(26.339)	13,1%	(103.464)	(82.929)	24,8%
Software	(19.202)	(11.879)	61,6%	(15.671)	22,5%	(60.511)	(46.580)	29,9%
Serviços	(10.580)	(9.519)	11,1%	(10.668)	-0,8%	(42.953)	(36.349)	18,2%
Outsourcing	(8.809)	(7.979)	10,4%	(9.050)	-2,7%	(36.240)	(27.409)	32,2%
Projetos	(1.771)	(1.540)	15,0%	(1.618)	9,5%	(6.713)	(8.940)	-24,9%
Lucro bruto	12.384	12.727	-2,7%	12.201	1,5%	52.594	53.871	-2,4%
Margem bruta	29,4%	37,3%	-7,9 p.p.	31,7%	-2,3 p.p.	33,7%	39,4%	-5,7 p.p.
Software	10,029	10,014	0,1%	9,112	10,1%	39,878	43,834	-9,0%
Mg. bruta Software	34,3%	45,7%	-11,4 p.p.	36,8%	-2,5 p.p.	39,7%	48,5%	-8,8 p.p.
Serviços	2,355	2,713	-13,2%	3,089	-23,8%	12,716	10,037	26,7%
Mg. bruta Serviços	18,2%	22,2%	-4,0 p.p.	22,5%	-4,2 p.p.	22,8%	21,6%	1,2 p.p.
Outsourcing	2,277	2,176	4,6%	2,159	5,5%	9,977	7,206	38,5%
Mg. bruta Outsourcing	20,5%	21,4%	-0,9 p.p.	19,3%	1,3 p.p.	21,6%	20,8%	0,8 p.p.
Projetos	78	537	-85,5%	930	-91,6%	2.739	2.831	-3,2%
Mg. Bruta Projetos	4,2%	25,9%	-21,6 p.p.	36,5%	-32,3 p.p.	29,0%	24,1%	4,9 p.p.
Despesas operacionais	(12.530)	(9.503)	31,9%	(14.920)	-16,0%	(50.154)	(42.880)	17,0%
% da receita líquida	29,7%	27,8%	1,9 p.p.	38,7%	-9,0 p.p.	32,1%	31,3%	0,8 p.p.
Gerais e administrativas	(9.046)	(7.739)	16,9%	(12.083)	-25,1%	(40.116)	(32.759)	22,5%
% da receita líquida	21,5%	22,7%	-1,2 p.p.	31,4%	-9,9 p.p.	25,7%	23,9%	1,8 p.p.
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	(3.247)	-
% da receita líquida	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	2,4%	-2,4 p.p.
Depreciação e amortização	(3.484)	(1.764)	97,5%	(2.837)	22,8%	(10.038)	(6.874)	46,0%
% da receita líquida	8,3%	5,2%	3,1 p.p.	7,4%	0,9 p.p.	6,4%	5,0%	1,4 p.p.
Res. oper. antes do res. Financeiro	(146)	3.224	-104,5%	(2.719)	-94,6%	2.440	10.991	-77,8%
Resultado financeiro	(3.014)	(351)	758,7%	(1.285)	134,6%	(5.044)	(3.286)	53,5%
Receitas financeiras	496	476	4,2%	372	33,3%	1.952	1.649	18,4%
Despesas financeiras	(3.510)	(827)	324,4%	(1.657)	111,8%	(6.996)	(4.935)	41,8%
Lucro antes do IR/CS	(3.160)	2.873	-210,0%	(4.004)	-21,1%	(2.604)	7.705	-
IR e CSLL	(412)	(863)	-52,3%	1.658	-124,8%	(789)	(2.054)	-61,6%
Corrente	(558)	(281)	98,6%	(216)	158,3%	(4.236)	(1.401)	202,4%
Diferido	146	(582)	-	1.874	-92,2%	3.447	(653)	-
Resultado após o IR e CSLL	(3.572)	2.010	-	(2.346)	52,3%	(3.393)	5.651	-
Participação minoritária	(6)	-	-	5	-	(11)	-	-
Lucro líquido	(3.578)	2.010	-	(2.341)	52,8%	(3.404)	5.651	-
Margem líquida	-8,5%	5,9%	-14,4 p.p.	-6,1%	-2,4 p.p.	-2,2%	4,1%	-6,3 p.p.

EBITDA*	3.332	4.988	-33,2%	123	-	12.467	17.865	-30,2%
Margem EBITDA	7,9%	14,6%	-6,7 p.p.	0,3%	7,6 p.p.	8,0%	13,1%	-5,1 p.p.
(+) Despesas extraordinárias	288	-	-	2.863	-89,9%	3.786	3.247	16,6%
(+) Custos extraordinários - integração	1.472	-	-	601	144,9%	2.149	74	-
EBITDA ajustado	5.092	4.988	2,1%	3.587	42,0%	18.402	21.186	-13,1%
Mg. EBITDA ajust.	12,1%	14,6%	-2,5 p.p.	9,3%	2,8 p.p.	11,8%	15,5%	-3,7 p.p.

*Conforme Instrução CVM 527/12.



Lucro líquido	(3.578)	2.010	-	(2.341)	52,8%	(3.404)	5.651	-
(+) Efeitos extraordinários	1.760	-	-	3.464	-49,2%	5.935	4.683	26,7%
Lucro líquido ajustado	(1.818)	2.010	-	1.123	-	2.531	10.334	-75,5%
(+) Amortização das aquisições	1.972	1.482	33,1%	1.497	31,7%	6.381	5.891	8,3%
(+) IR e CS diferidos	(146)	582	-	(1.874)	-92,2%	(3.447)	653	-
Lucro caixa ajustado	8	4.074	-99,8%	746	-98,9%	5.465	16.878	-67,6%
Mg. Lucro Caixa Ajust.	0,0%	11,9%	-11,9 p.p.	1,9%	-1,9 p.p.	3,5%	12,3%	-8,8 p.p.

II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

(R\$ mil)	30.06.2019	31.03.2019	Var.	31.12.2018	Var.
ATIVO	280.165	228.265	22,7%	167.430	67,3%
Circulante	59.839	59.753	0,1%	51.722	15,7%
Caixa e equivalentes de caixa	25.289	24.599	2,8%	26.037	-2,9%
Contas a receber	27.980	30.150	-7,2%	22.254	25,7%
Despesas antecipadas	607	699	-13,2%	79	-
Impostos e contribuições a recuperar	4.859	3.499	38,9%	2.552	90,4%
Outros créditos a receber	1.104	806	37,0%	744	48,4%
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	-	56	-
Não circulante	220.326	168.512	30,7%	115.708	90,4%
Títulos e valores mobiliários	3.000	3.000	-	-	-
Depósitos judiciais	451	375	20,3%	297	51,9%
Imposto de renda e contrib. social diferidos	18.319	18.170	0,8%	16.296	12,4%
Outros créditos	159	763	-79,2%	159	0,0%
Imobilizado	37.781	31.975	18,2%	6.836	452,7%
Intangível	160.616	114.229	40,6%	92.118	74,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	280.165	228.265	22,7%	167.430	67,3%
Circulante	40.797	39.362	3,6%	33.635	21,3%
Empréstimos e financiamentos	6.820	5.001	36,4%	3.958	72,3%
Arrendamento mercantil	2.195	2.453	-	-	-
Fornecedores e prestadores de serviços	2.687	2.818	-4,6%	2.134	25,9%
Adiantamentos de clientes	2.814	3.783	-25,6%	4.338	-35,1%
Obrigações trabalhistas	14.847	16.298	-8,9%	13.707	8,3%
Lucros a distribuir	-	648	-	648	-
Obrigações tributárias	2.820	2.352	19,9%	2.824	-0,1%
Obrigações por aquisição de investimento	8.614	6.009	43,4%	6.026	42,9%
Não circulante	150.710	105.988	42,2%	48.379	211,5%
Empréstimos e financiamentos	57.481	42.291	35,9%	10.651	439,7%
Arrendamento mercantil	24.642	21.576	-	-	-
Obrigações tributárias	3.889	3.576	8,8%	3.586	8,4%
Provisões para demandas judiciais	33.680	21.989	53,2%	21.845	54,2%
Obrigações por aquisição de investimento	31.018	16.556	87,4%	12.297	152,2%
Patrimônio líquido	88.658	82.915	6,9%	85.416	3,8%
Capital social	50.561	50.561	0,0%	50.561	0,0%
Ações em tesouraria	-	(2.220)	-	(2.220)	-
Reserva de capital	12.578	5.480	129,5%	5.577	125,5%
Reservas de lucros	25.512	29.089	-12,3%	31.432	-18,8%
Participação de não controladores	7	5	40,0%	66	-
Dívida bruta	103.933	69.857	48,8%	32.932	215,6%
Empréstimos e financiamentos (PC + PNC)	64.301	47.292	36,0%	14.609	340,1%
Obrigações por aquisição de investimento (PC + PNC)	39.632	22.565	75,6%	18.323	116,3%
Dívida (caixa) líquida	78.644	45.258	73,8%	6.895	-